

EDITORIAL

Everton Vinicius de Santa*

A *Texto Digital* dá continuidade, com esta segunda edição do ano, às comemorações pelos 20 anos do Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística (NuPILL), núcleo de excelência vinculado ao Departamento de Línguas e Literaturas Vernáculas do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A revista, assim como o Núcleo, vem se dedicando já há duas décadas ao estudo e reflexão sobre as tecnologias da informação, sem perder seu rumo quanto aos aspectos que essas transformações acarretam aos estudos literários em amplos campos de interesses, linguagens e espaços. Não só isso, mas sempre houve a preocupação em manter o diálogo com outros pesquisadores e outros grupos de pesquisa dedicados a essas frentes de estudo hoje não tão novas, senão já mais consolidadas quanto aos seus aspectos teóricos e críticos.

Vozes de outras instituições do Brasil e de outros países que apenas consolidam os laços institucionais que o NuPILL sempre procurou prezar e manter fortalecidos, em especial com a Europa, por meio de grupos com os quais mantemos o diálogo constante e sempre abertos a novas contribuições, além das recentes trocas com a América do Norte e Oriente Médio. Dentre essas contribuições, deixamos aqui nossos agradecimentos pela colaboração, nessas duas edições, às professoras Concepción María Jiménez Fernández, que coordena o grupo de pesquisa da UNIR, Universidad Internacional de La Rioja, e Giovanna di Rosário, que coordena o grupo de pesquisa Hermeneia, da Universidad de Barcelona.

Nesta edição, apresentamos aos nossos leitores dez artigos, sendo 8 de instituições estrangeiras e 2 aqui mesmo do Brasil. As áreas de cada um dos textos transitam entre a literatura comparada, digital, a poesia eletrônica, a arte digital e

* Doutorando do Programa de Pós-graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina. Imei: evertonvs9@gmail.com



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons.

sua relação com a semiótica e a linguagem videolúdica, além de aspectos sobre o teatro espanhol e sua relação com os novos tempos e com o impacto dos meios digitais frente às bibliotecas eletrônicas. Trata-se também da escritura e da "metamorfose" que esta vem sofrendo com a era digital, além de apresentar uma análise da hipertextualidade presente na obra de Chantal Maillard. Os dois artigos nacionais abordam os recursos didáticos digitais e a performance do docente no processo de ensino aprendizagem. Outro analisa aspectos hipertextuais na literatura infantil.

Um artigo em especial coroa esta edição. Trata-se de "The book in its time", texto inédito de autoria de Michael Joyce. Professor do Vassar College (EUA), Joyce é considerado, dentre outros títulos, o avô do hipertexto, o pai da hiperficção. Criador, ainda nos anos de 1980, do primeiro ambiente eletrônico de escrita hipertextual voltado para a criação literária, o programa *Storyspace*, juntamente com Jay David Bolter, outra das grandes referências teóricas para os estudos de Literatura Digital. Joyce também publicou a primeira hiperficção em *Storyspace*, *afternoon, a story* (1987), que já foi objeto de inúmeras dissertações, teses, livros, capítulos, artigos e ensaios ao redor do mundo. Teórico conhecido e respeitado mundialmente, atualmente se dedica a outras linhas que não a Literatura Digital (ou Eletrônica, como muitos estudiosos americanos preferem chamar), mas fez questão de retomar o tema justo à época do aniversário do NuPILL, com o qual mantém contato regular a alguns anos por meio de nossos pesquisadores que estudam sua obra.

Apresentamos, além dos artigos, duas criações digitais: "Facebot", uma carta que foi escrita por Debasheesh Parveen a "Facebot" (Facebook bot), programado por Eugenio Tisselli; e "En tiempos de miséria", do Prof. Mario Valencia da Universidad del Cauco, da Colombia. Ao final, há uma "Entrevista a Nanni Balestrini". A *Texto Digital* faz questão de manter este espaço aberto também às criações artísticas desta natureza, o que pouco se vê em periódicos acadêmicos.

Homenageamos, com esta edição, ao Núcleo, e por conseguinte, à própria revista, produto do melhor que se tem feito por seus pesquisadores e demais colaboradores, e almejamos que possamos continuar com esse diálogo constante e fortalecedor de nossas pesquisas e reflexões sobre a literatura e as artes digitais.